

DIÁRIO DO GOVÊRNO

Toda a correspondência, quer oficial quer reativa à assinatura do Diário do Govêrno e à pulicação de anúncios, deve ser dirigida à Direcção teral da Imprensa Nacional, bem como es periólicos que trocarem com o mesmo Diário.

ASSINATURAS As 3 series Ano 185 Semestre 9850													
As 3 séries	•	•		Ano	185	Semestre							9850
A I - serie.	•			n	85	n							
A 2. scrie.	٠	•		ŋ.	65								
A 3.ª série.					55	1 .							2850
Avulso:	πt	ė.	41	nág., d	504 : c	ada fl. de 2 n	án				ie	S	ດຈຶ່

O preço dos anúncios é do \$06 a linha, acrescido de \$01 de sêlo por cada um, devendo vir acompanhados das respectivas importâncias. As publicações literárias do que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

SUMÁRIO

Ministério da Justiça e dos Cultos:

Portaria n.º 301, determinando que, excepcionalmente, o dia 16 de Fevereiro de 1915 seja considerado feriado em todas as repartições dependentes do Ministério da Justiça e dos Cultos.

Ministério das Finanças:

Decreto n.º 1:308, transferindo uma verba dentro do orçamento do Ministério das Finanças.

Lei n.º 310, suspendendo no pôrto do Funchal a cobrança do imposto de farolagem.

Minisiério do Fomento:

Rectificação ao decreto n.º 1:305, sôbre execução de obras de construção e reparação de edifícios públicos.

Portaria n.º=302, mandando que, em determinados casos, se não faça a cobrança das taxas de armazenagem de mercadorias, nem das do serviço de tráfego, nos Armazêns Gerais Industriais.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS CULTOS Direcção Geral da Justica e dos Cultos

2.ª Repartição

PORTARIA N.º 301

Manda o Governo da República Portuguesa que, excepcionalmente, o dia 16 de Fevereiro do corrente seja considerado feriado em todas as Repartições dependentes dêste Ministério, para todos os efeitos, incluindo os de vencimentos e protestos de letras, aplicando-se a doutrina da portaria de 28 de Janciro de 1911, publicada no Diário do Governo de 30 do mesmo mês.

Dada nos Paços do Govêrno da República, e publicada em 9 de Fevereiro de 1915.—O Ministro da Justiça e dos Cultos, Guilherme Alves Moreira.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS Direcção Geral da Contabilidade Pública 4.ª Repartição

DECRETO N.º 1:308

Sob proposta do Ministro das Finanças, e usando da faculdade que ao Governo é conferida pelo § único do artigo 20.º da lei de 20 de Março de 1907, e de harmonia com o n.º 5.º do artigo 25.º da 3.ª das cartas de lei de 9 de Setembro de 1908: hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros, decretar que da verba descrita no capítulo 16.º, artigo 73.º, do orçamento do Ministerio das Finanças, em vigor no ano económico de 1914—1915, seja transferida a importância de 600\$ para o artigo 75.º do mesmo capítulo, destinada ao pagamento da

cota parte dos vencimentos de inactividade, nos termos do artigo 47.º do decreto com força de lei de 25 de Maio de 1911.

O Presidente do Ministério e Ministro da Guerra e os Ministros das demais Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 9 de Fevereiro de 1915. — Manuel de Arriaga — Joaquim Pereira Pimenta de Castro — Pedro Gomes Teixeira — Guilherme Alves Moreira — Herculano Jorge Galhardo — José Joaquim Navier de Brito — José Jerónimo Rodrigues Monteiro — José Nunes da Ponte — Teófilo José da Trindade — Manuel Goulart de Medeiros.

Direcção Geral das Alfândegas

LEI N.º 310

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e cu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º E suspensa no pôrto do Funchal a cobrança do imposto de farolagem estabelecido no artigo 32.º da lei de 30 de Junho de 1914.

Art. 11.º Fica revogada a legislação em contrário.

Os Ministros do Interior, Finanças e Marinha a façam imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Govêrno da República, e publicada em 9 de Fevereiro de 1915.— Manuel de Arriaga — Pedro Gomes Teixeira — Herculano Jorge Galhardo — José Joaquim Xavier de Brito.

MINISTÉRIO DO FONENTO Secretaria Ceral

Rectificação

No Diário do Govêrno n.º 24, 1.ª série, de 5 de Fevereiro de 1915, decreto n.º 1:305, onde se lê: «pela lei n.º 292, de 15 do corrente mês», deve ler-se: «pela lei n.º 275, de 8 de Agosto de 1914».

Sccretaria Geral do Ministério de Fomento, em 8 de Fevereiro de 1915. — O Secretário Geral, M. Correia de Melo.

Direcção Geral do Comércio e Indústria Repartição do Trabalho Industrial

PORTARIA N.º 302

Estando preceituado do artigo 3.º do regulamento dos Armazêns Gerais Industriais, aprovado por decreto n.º 783 de 21 de Agosto de 1914, que os referidos Armazêns sejam instalados em edificios, fornecidos para esse fim pelas associações comerciais e industriais da localidade, e tenham as instalações discriminadas no artigo 2.º do mesmo decreto;

Acontecendo que a maior parte dos Armazêns Gerais